

# FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

## VICE-PRESIDÊNCIA DE UNIFICAÇÃO

### Objetivo Geral

Promover uma campanha, em parceria com as Uniões, Ligas Espíritas e CREs, visando inserção efetiva de Centros Espíritas ainda não adesos ao quadro federativo, bem como, o fortalecimento do Movimento Espírita do Rio Grande do Sul, suas ações e diretrizes de trabalho.

### 4.2 Objetivos Específicos

- Realizar um diagnóstico do quantitativo de centros espíritas legalmente constituídos no Rio Grande do Sul, por União, ainda não adesos ao quadro federativo.
- Ampliar a rede federativa de forma organizada, com reflexos positivos para a atuação do Movimento Espírita nas diversas localidades de nosso Estado.
- Desenvolver uma campanha de sensibilização e conscientização, com ações de marketing e produção de materiais impressos e digitais, sobre os benefícios da adesão à rede federativa junto aos centros espíritas identificados no diagnóstico.
- Efetivar um plano de trabalho junto aos CREs e Uniões para a paulatina adesão de centros espíritas não adesos ainda, a partir das ações de diagnóstico e conscientização.

### CAMPANHA DE FILIAÇÃO DE CENTROS ESPÍRITAS

“Num ser coletivo há igualmente uma garantia de estabilidade que não existe quando tudo repousa numa única cabeça; se o indivíduo for impedido por uma causa qualquer, tudo pode ser entravado. Ao contrário, um ser coletivo se perpetua incessantemente; se perder um ou vários de seus membros, nada periclita.” (Revista espírita - Dezembro de 1868, artigo *Constituição transitória do Espiritismo*)

### 1. CONTEXTO

Ao que consta, nos registros históricos, a Fergs foi fundada pela união e identificação de necessidade de uma comissão central, de um órgão que fizesse convergir inteligências,

forças de trabalho e projetos em comum pelo ideal de difusão do Espiritismo nos pagos do Rio Grande do Sul.

No ano de 1921, um grupo de espíritas idealistas, tendo à frente Angel Aguarod Torrero, Frederico Augusto Gomes da Silva, Ildefonso da Silva Dias, Vital Lanza, Mário Mattos Santos, Félix de Abreu e Silva e Ernesto Müzzel, alguns outros companheiros e mais vinte instituições, além de dois órgãos de imprensa espírita, reunidos na sede da Sociedade Espírita Allan Kardec, de Porto Alegre, tomaram a histórica deliberação de fundar uma entidade federativa. E, em fevereiro daquele ano, no dia dezessete, foi fundada a “casa do espírita gaúcho” denominada por Federação Espírita do Rio Grande do Sul como uma sociedade civil, espírita, de caráter científico, filosófico, religioso, educacional, cultural e de ação social, sem fins lucrativos, resultante da união de sociedades civis, espíritas, do Estado, em cujo território situa seu âmbito de ação, tendo por finalidade a unificação, orientando, coordenando e dinamizando o Movimento Espírita no RS.

A Fergs nasceu do anseio dos centros espíritas e para eles desenvolve a sua missão de “Orientar a unificação e integração dos centros espíritas do Rio Grande do Sul, pautadas nos valores éticos, sociais, educacionais e humanos, alinhados com a moral do Cristo, alicerçada pelos princípios fundamentais da Doutrina Espírita.”<sup>1</sup>

Tendo por visão: “Promover, apoiar e fortalecer o Movimento Espírita do Rio Grande do Sul na busca da eficácia e da melhoria da qualidade na tarefa de difusão do Espiritismo, ensejando oportunidade de aprendizado, desenvolvimento intelectual e educação dos sentimentos do homem, através do estudo e prática da Doutrina Espírita.” A Fergs visa fortalecer, através do trabalho de Unificação o centro espírita, mediante o seu [Plano Estratégico Quinquenal Fergs 2019-2023](#), o [Plano de Atividade Federativas](#) (PAF), Programas Institucionais como o [Programa de Formação de Multiplicadores](#), Projetos, Ações e Publicações que apoiam o centro espírita no atendimento de sua finalidade básica de estudo, prática e difusão da Doutrina dos Espíritos.

Os 417 centros espíritas filiados são beneficiários de toda essa produção, além da assistência dos Órgãos de Unificação que representam a Fergs localmente e regionalmente, como no caso das suas 54 Uniões e dos seus 15 Conselhos Regionais Espíritas espalhados pelo Rio Grande, contando com ações diversas de sustentabilidade como o Programa de Formação de Multiplicadores, a Fergs Editora, o Clube do Livro, acesso a treinamentos e eventos de qualidade doutrinária referenciados em Jesus e Kardec.

---

<sup>1</sup> [MANUAL MARCA FERGS FINAL](#)

## 2. JUSTIFICATIVA

Considerando

- A missão institucional da Fergs de orientar a **unificação e integração** os centros espíritas do Rio Grande do Sul;
- A visão institucional da federativa engajada na promoção, apoio e fortalecimento do Movimento Espírita gaúcho, tendo por metas a eficácia e melhoria constante da tarefa de difusão do Espiritismo;
- Que a Meta de n. 4, constante no Objetivo Estratégico 2 (União dos espíritas e unificação do Movimento Espírita) de nosso [Plano Estratégico Quinquenal Fergs 2022-2026](#) nos compromete a “Promover uma campanha, em parceria com as Uniões, Ligas Espíritas e CREs, visando inserção efetiva de Centros Espíritas ainda não ade-sos ao quadro federativo, bem como, o fortalecimento do Movimento Espírita do Rio Grande do Sul, suas ações e diretrizes de trabalho.”
- Que o centro espírita é a unidade fundamental do Movimento Espírita, tendo como finalidade o estudo, a prática e a difusão do Espiritismo, cabendo à federativa, através dos demais órgãos de unificação apoiá-lo, orientá-lo e integrá-lo ao movimento espírita;
- A compreensão do movimento espírita como uma rede de cooperação, de trabalho comum e impessoal para a difusão do Evangelho de Jesus a luz do Espiritismo;
- A pertinência da Constituição do Espiritismo pensada por Allan Kardec, materializada pelo trabalho federativo no Brasil e no mundo, para a manutenção da unidade de vis-tas, de princípios e de sentimentos no Movimento Espírita, a fim de não ser atrasada a contribuição do Espiritismo para a regeneração da Humanidade por conta de dissi-dências ou formação de seitas ou escolas criadas à sua margem, ao sabor do fana-tismo, do personalismo ou do espírito de sistema;
- A presença constante de centros espíritas não federados, em nosso território de atu-ação, em eventos e atividades desenvolvidas pelo movimento espírita organizado;
- A presença tímida de outras tendências do movimento espírita com laços formais de adesão de poucos centros espíritas;
- A ideia apresentada pela Espiritualidade Superior de que o programa ideal para o movimento espírita é o programa federativo.

Justifica-se a criação de uma CAMPANHA DE FILIAÇÃO DE CENTROS ESPÍRITAS NO RIO GRANDE DO SUL, tendo em vista o fortalecimento do movimento espírita através

do laço moral que deve unir todos os espíritas e de sua formalização, fomentando-se, com a ação dos órgãos de unificação, a integração do centro espírita em nossa rede federativa.

## **1. FUNDAMENTAÇÃO**

*“Essa a estrada pela qual temos procurado com esforço fazer que o Espiritismo enverede. A bandeira que desfraldamos bem alto é a do Espiritismo cristão e humanitário, em torno da qual já temos a ventura de ver, em todas as partes do globo, congregados tantos homens, por compreenderem que aí é que está a âncora de salvação, a salvaguarda da ordem pública, o sinal de uma era nova para a humanidade.*

*Convidamos, pois, todas as Sociedades espíritas a colaborar nessa grande obra. Que de um extremo ao outro do mundo elas se estendam fraternalmente as mãos e eis que terão colhido o mal em inextricáveis malhas.”*

(Kardec, Allan. O livro dos médiuns. FEB Publisher. Edição do Kindle.)

*“b) Os diversos grupos ou sociedades de uma mesma cidade, constituídos espontaneamente ou nascidos de um núcleo comum, gerindo-se pelos mesmos princípios e trabalhando para um mesmo fim, devem manter e alimentar laços de simpatia e fraternidade mutuamente e, em consequência disso, evitar todas as causas de desinteligência.”*

(Kardec, Allan. Viagem Espírita em 1862 (Traduzido) (p. 88). Casa Editora O Clarim. Edição do Kindle.

*Manter as Instituições Espíritas unidas e unificadas nos princípios do Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita, para o fortalecimento, aprimoramento e crescimento das ações de estudo, prática e difusão do Espiritismo.*

(Orientação ao Centro Espírita - FEB/CFN, p. 33)

*A sua organização federativa é o programa ideal da Doutrina no Brasil, quando chegar a ser integralmente compreendido por todas as agremiações de estudos evangélicos no país.*

(de Campos (Espírito), Humberto; Xavier, Francisco Cândido. Brasil, coração do mundo, pátria do evangelho, p. 200. FEB - Federação Espírita Brasileira. Edição do Kindle.)

“O Movimento Espírita é uma rede de instituições que se unem em torno de propósitos convergentes com a missão regeneradora do Espiritismo e, em regime de trabalho colaborativo entre as unidades da rede, desenvolve um conjunto de atividades mais ou menos articuladas

entre si, as quais, por sua vez, objetivam o estudo, a divulgação, a prática e a vivência moral da Doutrina Espírita contida nas obras de Allan Kardec, colocando-as ao alcance e a serviço de toda a Humanidade.”

(BARBIERI, Maria Elisabeth; LOUSADA, Vinícius Lima. O paradigma da rede e o movimento espírita. In: BARBIERI, Maria Elisabeth. org. **União e Unificação: Caminho para a humanidade**. Porto Alegre: Fergs Editora, 2018)

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1 Objetivo Geral**

Promover uma campanha, em parceria com as Uniões, Ligas Espíritas e CREs, visando inserção efetiva de Centros Espíritas ainda não adesos ao quadro federativo, bem como, o fortalecimento do Movimento Espírita do Rio Grande do Sul, suas ações e diretrizes de trabalho.

### **4.2 Objetivos Específicos**

- Realizar um diagnóstico do quantitativo de centros espíritas legalmente constituídos no Rio Grande do Sul, por União, ainda não adesos ao quadro federativo.
- Ampliar a rede federativa de forma organizada, com reflexos positivos para a atuação do Movimento Espírita nas diversas localidades de nosso Estado.
- Desenvolver uma campanha de sensibilização e conscientização, com ações de marketing e produção de materiais impressos e digitais, sobre os benefícios da adesão à rede federativa junto aos centros espíritas identificados no diagnóstico.
- Efetivar um plano de trabalho junto aos CREs e Uniões para a paulatina adesão de centros espíritas não adesos ainda, a partir das ações de diagnóstico e conscientização.

## **5. PÚBLICO-ALVO**

- Externo: Lideranças dos centros espíritas não filiados.
- Interno: Lideranças dos Órgãos de Unificação.

## **6. METODOLOGIA**

A Campanha de Filiação de Centros Espíritas será desenvolvida através das seguintes etapas, por uma equipe coordenada pela Vice-presidência de Unificação, em parceria

com as áreas federativas afins e necessárias à temática, análise desta minuta, contribuições e execução.

**ETAPA 0:** Elaboração do projeto, análise e contribuições da equipe da VP Unificação e Diretoria Executiva.

**ETAPA 1:** Realização de um diagnóstico quantitativo de centros espíritas legalmente constituídos no Rio Grande do Sul, por União ou Liga Espírita, ainda não adesos ao quadro federativo. (Equipe VP Unificação/Secretaria).

**ETAPA 2:** Análise, devolução dos dados às lideranças de Unificação e Diretoria Executiva da Fergs. (Equipe VP Unificação/Secretaria e Rede Federativa).

**ETAPA 3:** Elencar e desenvolver ações necessárias para efetivar a campanha de sensibilização e conscientização, com ações de comunicação e marketing para a produção de materiais impressos e digitais (Portfólio “O que é a Fergs?” e Guia de filiação de Centros Espíritas<sup>2</sup>), sobre os benefícios da adesão à rede federativa junto aos centros espíritas identificados no diagnóstico. (VP Unificação, ASCOM, ACSE, Dep. Marketing).

**ETAPA 4:** Visitações aos centros espíritas prospectados pelas lideranças de Unificação que vem buscando a participação no Movimento Espírita e que demonstram adequação de suas atividades à finalidade do centro espírita, em conformidade com o Orientação ao Centro Espírita (FEB) para diálogo e entrega do Portfólio. (Presidentes de Uniões).

**ETAPA 5:** Envio das impressões gerais de cada visitação para formulário específico elaborado pela VP Unificação e compartilhado com a Presidência dos CRE's para aprendizado coletivo da situação atual de centros espíritas não filiados ainda na região.

**ETAPA 6:** Conforme o caso, as lideranças de unificação atuantes nas Uniões dão prosseguimento, por demanda dos centros espíritas, a processos de filiação conforme o [passo a passo](#) já estabelecido no âmbito da Vice-presidência de Unificação, assessoradas pela equipe do Setor de Rede Federativa.

**ETAPA 7:** Avaliação do projeto a ser realizado mediante formulário, tendo em vista coleta das informações e sistematização. (Equipe VP Unificação/Secretaria)

Obs: materiais produzidos ficarão disponíveis às lideranças dos Órgãos de Unificação dada a permanência da ação de filiação de novos centros espíritas à Fergs. A campanha poderia ser desenvolvida, com estas etapas, uma vez por triênio, em caso de necessidade verificada junto ao Movimento Espírita.

---

<sup>2</sup> Já possuímos, na WIKIFergs material que designa às lideranças de Unificação o passo-a-passo de filiação de centros espíritas. Inferimos precisar de um guia mais amplo para estudo e aplicação cotidiana, embora sintético,

## 7. CRONOGRAMA

ETAPAS	MESES/2023	RESPONSÁVEIS
0	Maio	VP Unificação, GG, DEX
1	Junho	VP Unificação e Lideranças de Unificação
2	Julho	Equipe da VP Unificação/Secretaria e Rede Federativa
3	Agosto/Setembro	Equipe VP Unificação/ACSE/ASCOM
4	Outubro	Lideranças de Unificação das Uniões
5	Novembro	Lideranças de Unificação das Uniões
6	Dezembro	Lideranças de Unificação das Uniões/Rede Federativa
7	Janeiro/fevereiro	VP Unificação/Lideranças de Unificação

## 9. INVESTIMENTO

Estimar o custo do envolvimento de profissionais e voluntários das áreas envolvidas para a realização do projeto.

## 9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBIERI, Maria Elisabeth. org. **União e Unificação: Caminho para a humanidade**. Porto Alegre: Fergs Editora, 2019.

KARDEC, Allan. **O livro dos médiuns**. FEB Publisher. Edição do Kindle.

\_\_\_\_\_. **Revista espírita**. Dezembro de 1868, artigo Constituição transitória do Espiritismo

\_\_\_\_\_. **Viagem Espírita em 1862** (Traduzido) (p. 88). Casa Editora O Clarim. Edição do Kindle.

FEB/CFN. **Orientação ao Centro Espírita**. Jorge Godinho (Coord.) Brasília: FEB, 2021.

XAVIER, Francisco Cândido. **Brasil, coração do mundo, pátria do evangelho**. Pelo Espírito Humberto de Campos. Brasília: Federação Espírita Brasileira. Edição do Kindle, 2013.

Minuta elaborada pela VP Unificação em 02/05/23

Aprovado pela Diretoria Executiva em 11/05/23.